

PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO DAS ÓPTICAS

DURANTE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID-19)

Por Técnica Óptica Patrícia Fichtner Milan Rödel *

Técnico Óptico Fernando Cardoso**

Objetivo: Este documento tem por objetivo fornecer informações com embasamento técnico sobre como realizar atendimento nos estabelecimentos ópticos minimizando a possibilidade de contágio de doenças como a pandemia ocasionada pelo coronavírus (COVID-19). O protocolo de atendimento visa a segurança tanto do cliente, como do atendente óptico ao prestar esse serviço, reconhecidamente essencial para a saúde da população. Com essas medidas buscamos a certeza que as ópticas, através dos técnicos ópticos responsáveis, seguindo seu papel de agentes de saúde, possam servir de exemplo de cuidados à saúde integral.

CUIDADOS DURANTE O ATENDIMENTO

- 1) Disponibilizar e estimular o cliente, ao entrar na loja, higienizar as mãos por fricção antisséptica com preparação alcóolica;
- 2) Ao iniciar o atendimento higienizar as mãos por fricção antisséptica com preparação alcóolica;
- 3) Evitar o contato pessoal, inclusive no cumprimento inicial, procurando manter-se a uma distância média de 1,5m do cliente;
- 4) Higienizar, na frente do cliente, o pupilômetro no momento anterior a sua utilização;
- 5) Utilizar máscara cirúrgica descartável no momento da tomada de medidas que requerem aproximação menor que 1,5m;
- 6) Evitar falar durante a tomada de medidas e orientar o mesmo ao cliente.

CUIDADOS PÓS-ATENDIMENTO

- 1) Higienização simples das mãos com água e sabão ou fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica;
- 2) Higienização simples do balcão de atendimento com preparação alcóolica;
- 3) Higienização das armações experimentadas com produtos orientados pelo fabricante.

PROFILAXIA (Baseado no Decreto 20513 de 20/03/2020 de Porto Alegre)

1. Higienização contínua das superfícies de toque durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, citando também os equipamentos de uso coletivo como: telefones, teclados, máquinas de cartão, armações, óculos de sol e instrumentos ópticos.

2. Higienização contínua das demais superfícies (pisos, paredes) e banheiros, durante o período

de funcionamento e sempre quando do início das atividades.

3. Disposição em locais estratégicos de preparação alcohólica para clientes e funcionário

4. Manutenção dos sistemas de ar condicionado limpos (filtros e dutos) e, quando possível, as portas e janelas abertas, contribuindo para a renovação de ar.

PRODUTOS RECOMENDADOS PARA HIGIENIZAÇÃO

Sugere-se de acordo com orientação do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012) no protocolo para a prática de higiene das mãos em serviço de saúde:

1 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

1.1 Higiene simples das Mãos: com água e sabonete comum, sob a forma líquida. Orienta-se que a secagem seja feita com papel toalha descartável. Vide as etapas para uma higienização eficiente; (Anexo 1)

1.2 Fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica de forma líquida: preparação que tenha concentração final mínima de álcool etílico de 60% a 80%, destinada para reduzir o número de microorganismos. É recomendado que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele;

1.3 Fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica sob forma de gel, espuma e

outras: preparação que contenha álcool etílico na concentração final mínima de 70% e recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

Na higienização por álcool não há necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos. (Anexo 2)

2 HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE

2.1 Balcão de atendimento e outras superfícies de toque, assim como equipamentos: Álcool líquido isopropílico com concentração final de 70%;

2.2 Demais superfícies (pisos, paredes) e banheiros: Álcool líquido 70% e ou água sanitária.

3 HIGIENIZAÇÃO DAS ARMAÇÕES

3.1 Armações de metal: Álcool líquido isopropílico com concentração final de 70%;

3.2 Armações de polímeros (acetato, TR90, Grilamid, zilo, acrílico, entre outros): estes tipos de armações variam bastante na sua composição química, portanto nestes casos a recomendação é entrar em contato com o fornecedor/fabricante

para definir a melhor e mais eficaz maneira de higienização. Recomenda-se não utilizar álcool, independente da sua concentração, pois pode prejudicar e promover estresse na armação, afetando e comprometendo a resistência do material, com grande possibilidade de quebra.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Ministério da Saúde (2020), informa através de publicação que:

As doenças infecciosas, de uma forma geral, podem ser transmitidas diretamente de uma pessoa para outra ou indiretamente, caso o patógeno possa permanecer em superfícies que permitam o contágio após o seu contato.

No caso do COVID-19 as formas de contágio são:

- O toque do aperto de mão- como a principal forma de contágio
- Gotículas de saliva - perdigotos
- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Objetos ou superfícies contaminadas como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos e teclados de computador etc.

Dessa forma justifica-se evitar contato físico com o cliente, inclusive ao cumprimentar, assim como a permanência de 1,5m de distância, pois através das gotículas de saliva eliminadas, a distância de 1,0m ao falar, ou 2,0m ao tossir ou espirrar, já seria segura.

De acordo com o Conselho Federal de Química (CFQ) no tocante a desinfecção, pode-se utilizar métodos físicos ou químicos para eliminar microorganismos patogênicos; tais produtos são chamados de germicidas e podem ser desinfetantes ou antissépticos. Os desinfetantes são utilizados

para superfícies e objetos inanimados, já os antissépticos para pele humana, por exemplo. A sugestão do CFQ é utilizar o álcool etílico para mãos por agredir menos a pele que o isopropílico e ainda ser 2x menos tóxico, deixando o álcool isopropílico para uso como desinfetante, podendo inclusive ser utilizado em equipamentos eletrônicos por ser menos miscível em água, dificultando a oxidação das peças. Bastaria nesse caso, aplicar pano/lenço/papel embebido no álcool.

Para uso na pele se propõe o álcool etílico em gel ou espuma, com *dispenser* específico, por ser mais fácil sua aplicação e evita o desperdício quando comparado ao líquido.

A recomendação do uso de preparados a base de álcool é feita pelas autoridades nacionais e internacionais de saúde, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde do Brasil como uma forma eficaz de prevenir-se contra o novo coronavírus.

Ressalta-se que a utilização de preparação alcóolica para mãos pode substituir a higienização com água e sabonete quando as

mãos não estiverem visivelmente sujas (BRASIL,2012)

A escolha dos produtos para higienização deverá observar as características de onde será aplicado, observando as indicações ou contra-indicações do produto.

Considerações finais: É importante reforçar que, duas são as melhores maneiras para combatermos o coronavírus (covid-19): A primeira é a higienização, e é preciso fazer isso da forma correta, para que se possa garantir a completa eliminação do vírus, e assim não só garantir a segurança do óptico e do cliente, mas também contribuir para a redução e controle da proliferação deste vírus que causa pânico na população mundial. A segunda é a informação, oportunizando a todos conhecimentos científicos que tragam a garantia de estarmos seguros ao desempenharmos nossas funções, assim como transmitirmos essa segurança aos nossos clientes.

Referências Bibliográficas

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: **limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. – Brasília: Anvisa, 2012. 118 p. – ISBN 1. Vigilância Sanitária. 2. Saúde Pública. I. Título.

Conselho Federal de Química, **Propriedades do álcool em gel**, 2020 disponível em <<http://cfq.org.br/noticia/nota-oficial-propriedades-do-alcool-gel/>>. Acesso: 29/03/2020.

Diário Oficial de Porto Alegre- decreto 20513 de 20/03/2020

Ministério da Saúde, **sobre doença**, 2020 disponível em <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>>. Acesso: 29/03/2020.

Ministério da Saúde, **Novas orientações corona vírus – covid19**, 2020 disponível em <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/21/Informa----es-Sobre-Coronav-rus.pdf>>. Acesso: 29/03/2020.

ANEXOS

Anexo 1 - Higienização com água corrente e sabão (BRASIL, 2012)



Figura 1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a pia.

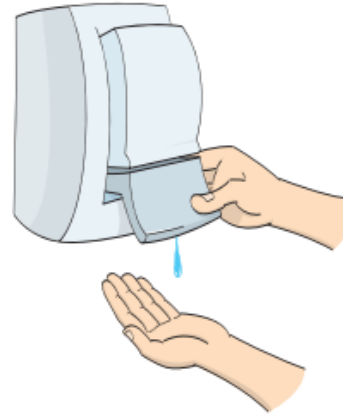


Figura 2. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



Figura 3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



Figura 4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Figura 5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.

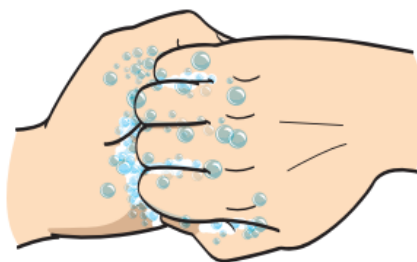


Figura 6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Figura 7. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



Figura 8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.



Figura 9. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.

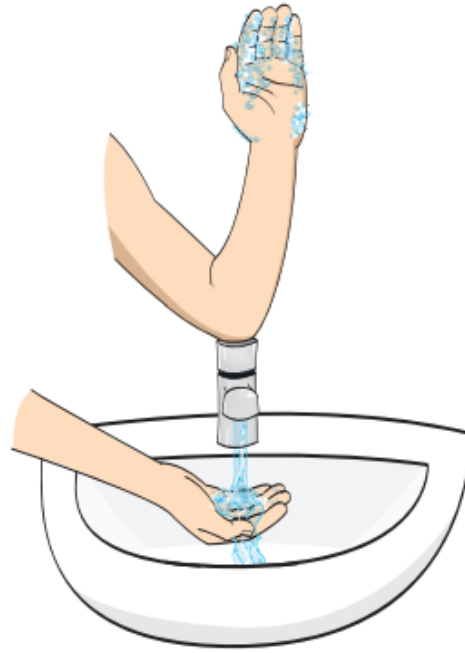


Figura 10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



FIGURA 12. Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.

Anexo 2 -Higienização por fricção com solução alcóolica (BRASIL, 2012)

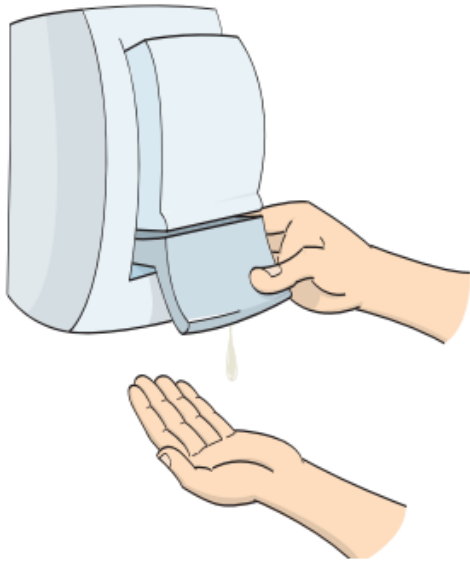


Figura 1. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



Figura 2. Friccionar as palmas das mãos entre si.

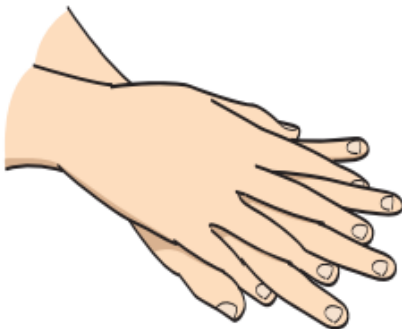


Figura 3. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Figura 4. Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.

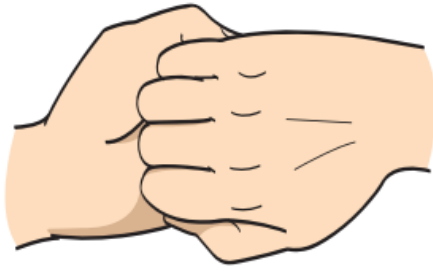


Figura 5. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.



Figura 6. Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



Figura 7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa.

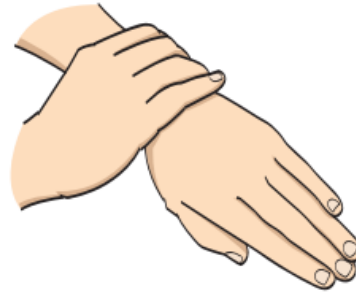


Figura 8. Friccionar os punhos com movimentos circulares.



Figura 9. Deixar as mãos secarem naturalmente.

Dos Autores: *Patrícia Fichtner Milan Rödel – Mestre em Biociências, Bióloga, Técnica Óptica, Professora de Meio Ambiente, Higiene e Profilaxia.

**Fernando Cardoso – Bacharel em Administração, Técnico Óptico, Professor de Laboratório Óptico